

Resultados do 2T26



Videoconferência de resultados

Data: 6 de agosto de 2026

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês.

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Website: www.iochpe.com.br



1) MENSAGEM DO CEO

Durante o segundo trimestre de 2026, a Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia" ou "Maxion") continuou operando em um ambiente global marcado por incertezas macroeconômicas, tensões geopolíticas e diferentes dinâmicas entre regiões e segmentos da indústria automotiva. Embora esse contexto permaneça desafiador, observamos sinais positivos em diversos mercados estratégicos para a Companhia. A disciplina operacional e financeira contribuiu para mitigar parte dos impactos decorrentes da menor atividade em determinados mercados e da pressão temporária sobre as margens, reforçando a resiliência de nosso modelo global de negócios.

Na América do Sul, o crescimento do mercado brasileiro de veículos leves sustentou a expansão dos volumes de rodas de alumínio e aço para automóveis, compensando em grande parte a menor demanda no segmento de veículos comerciais. Beneficiadas por um mix de produtos favorável e pela disciplina operacional, nossas operações mantiveram sólida rentabilidade e geração de caixa, apesar das diferentes dinâmicas observadas nos mercados da região. Para o restante do ano, seguimos otimistas em relação ao segmento de veículos leves, incluindo as oportunidades associadas à crescente localização da produção de montadoras chinesas na América do Sul, enquanto permanecemos mais cautelosos quanto à evolução do mercado de veículos comerciais.

Na América do Norte, seguimos avançando na recuperação do negócio de rodas de alumínio para veículos leves, com desempenho superior ao mercado e evolução consistente dos lançamentos previstos para 2026. Também observamos sinais de estabilização e gradual recuperação no segmento de veículos comerciais. Embora os níveis de produção permaneçam abaixo dos observados em ciclos anteriores, a melhora dos volumes e a maior utilização da capacidade instalada têm contribuído para a recuperação da rentabilidade da região e reforçam nossa visão positiva de uma recuperação gradual e estrutural desse mercado nos próximos períodos.

Na Europa, a produção de veículos leves permaneceu pressionada em comparação ao ano anterior. No segmento de veículos comerciais, continuamos apresentando desempenho superior ao mercado, reforçando a relevância de nosso portfólio diversificado e de nossos relacionamentos de longo prazo com as principais montadoras da região.

Na Ásia, a Maxion apresentou novamente um forte desempenho, com destaque para a Índia, que continua sendo um dos principais motores de crescimento da Companhia. O crescimento foi impulsionado pelo aumento dos volumes de mercado e pelo lançamento de novas plataformas nas quais

a Maxon possui participação relevante. A expansão dimensionada de nossos negócios de rodas para veículos leves e comerciais no país está focada nos contratos recentemente conquistados e em retornos acelerados sobre os investimentos realizados.

Também seguimos fortalecendo nossos relacionamentos com montadoras chinesas e ampliando nossa participação em novos programas em diferentes regiões do mundo. Esses avanços continuam contribuindo para o crescimento orgânico dos negócios e para o fortalecimento de nossa presença junto aos principais fabricantes globais de veículos.

Do ponto de vista financeiro, permanecemos comprometidos com a geração de caixa, a disciplina na alocação de capital e a manutenção de uma sólida estrutura de capital. Durante o trimestre, reduzimos o endividamento líquido em relação a março de 2026, mantendo uma posição robusta de liquidez. A alavancagem encerrou o período em 2,52x o EBITDA dos últimos doze meses, permanecendo em nível compatível com o perfil operacional da Companhia e com nossos objetivos de estrutura de capital.

Após o encerramento do trimestre, concluímos com sucesso importantes iniciativas de gestão de passivos. A contratação de um empréstimo sindicalizado com prazo de quatro anos e a emissão de debêntures no mercado brasileiro contribuíram para o alongamento do prazo médio da dívida, a diversificação das fontes de financiamento e o fortalecimento da liquidez da Companhia. Essas operações reforçam nossa flexibilidade financeira e demonstram a capacidade da Maxon de acessar múltiplas fontes de capital, bem como a confiança que as instituições financeiras continuam depositando em nosso modelo de negócios e perfil de crédito, mesmo em um ambiente mais seletivo para emissores corporativos brasileiros.

Para o restante de 2026, permanecemos confiantes na evolução do mercado sul-americano de veículos leves e picapes, na continuidade da recuperação das vendas ao mercado norte-americano de caminhões e nas oportunidades de crescimento na Índia. Ao mesmo tempo, seguimos atentos às condições do mercado brasileiro de veículos comerciais e à evolução da demanda por veículos leves na Europa.

Com uma estrutura operacional flexível, um portfólio global diversificado, relacionamentos sólidos com clientes e foco contínuo em rentabilidade, geração de caixa e disciplina financeira, acreditamos que a Maxon permanece bem posicionada para gerar valor sustentável aos acionistas no médio e longo prazo.

2) DESTAQUES DO 2T26

- Receita operacional líquida de R\$ 4.012,5 milhões no 2T26, representando uma redução de 2,3%, e de R\$ 7.819,8 milhões no 1S26, redução de 2,8%¹
- Lucro bruto de R\$ 485,5 milhões, com margem bruta de 12,1% no 2T26, e de R\$ 927,1 milhões no 1S26, com margem bruta de 11,9%, representando redução de 9,2% e de 0,9 p.p. e redução de 5,2% e de 0,3 p.p.¹
- EBITDA de R\$ 417,5 milhões no 2T26, com margem EBITDA de 10,4%, e de R\$ 774,5 milhões no 1S26, com margem EBITDA de 9,9%, representando redução de 7,3% e de 0,6 p.p. e redução de 3,8% e de 0,1 p.p.¹
- Lucro líquido de R\$ 86,9 milhões no 2T26 (lucro por ação de R\$ 0,58001)
- Alavancagem financeira² de 2,52x no 2T26, em comparação a 2,49x no 1T26 e 2,38x no 2T25

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Veículos Leves ¹				Veículos Comerciais ²		
Região	2T26	2T25	Var.	2T26	2T25	Var.
Brasil	699	620	12,7%	39	43	-8,6%
Índia	1.643	1.414	16,2%	126	123	2,3%
América do Norte	3.948	3.955	-0,2%	119	126	-5,0%
Europa ³	3.975	4.112	-3,3%	125	127	-1,6%
Global	22.872	22.924	-0,2%	908	855	6,1%
Global Ex-China	15.416	15.225	1,3%	520	525	-1,0%
Região	1S26	1S25	Var.	1S26	1S25	Var.
Brasil	1.299	1.180	10,2%	73	82	-11,1%
Índia	3.420	3.011	13,6%	299	268	11,6%
América do Norte	7.669	7.722	-0,7%	223	256	-12,7%
Europa ³	7.983	8.155	-2,1%	251	237	5,8%
Global	44.751	45.183	-1,0%	1.849	1.730	6,9%
Global Ex-China	30.710	30.357	1,2%	1.062	1.055	0,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Julho 2026

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 2T26

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2026 indicam uma queda de 2,1% na produção global de veículos leves (queda de 0,8% excluindo a China) e um crescimento de 1,0% na produção global de veículos comerciais (crescimento de 6,3% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Lucro Bruto	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Despesas Operacionais	(213.840)	(244.020)	-12,4%	(424.159)	(470.121)	-9,8%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Lucro Operacional (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Resultado Financeiro	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Participação de Não Controladores	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Lucro Líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	-4,4%
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

4.1) Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 4.012,5 milhões no 2T26 e R\$ 7.819,8 milhões no 1S26, representando uma queda de 2,3% em relação ao 2T25 e de 2,8% em relação ao 1S25.

Esse desempenho reflete a menor demanda por veículos comerciais no Brasil e na América do Norte, bem como o impacto negativo da valorização do real frente ao dólar na conversão das receitas externas, que reduziu a receita operacional líquida em R\$ 333,5 milhões no 2T26 e em R\$ 484,3 milhões no 1S26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo desempenho sólido do mercado de veículos leves no Brasil e pelos bons resultados na Ásia.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	295.494	262.871	12,4%	536.962	489.661	9,7%
Rodas Aço - veículos leves	166.699	145.776	14,4%	316.635	278.456	13,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	207.281	253.848	-18,3%	405.605	489.758	-17,2%
Comp. Estruturais - veículos leves	121.304	127.840	-5,1%	240.533	241.965	-0,6%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	349.236	405.024	-13,8%	678.314	736.479	-7,9%
América do Sul	1.140.014	1.195.359	-4,6%	2.178.049	2.236.319	-2,6%
	28,4%	29,1%		27,9%	27,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	193.933	147.141	31,8%	395.549	302.776	30,6%
Rodas Aço - veículos leves	397.656	455.338	-12,7%	759.781	842.261	-9,8%
Rodas Aço - veículos comerciais	101.080	104.795	-3,5%	180.320	208.970	-13,7%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	345.139	336.349	2,6%	652.804	760.127	-14,1%
América do Norte	1.037.808	1.043.623	-0,6%	1.988.454	2.114.134	-5,9%
	25,9%	25,4%		25,4%	26,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	752.470	820.148	-8,3%	1.496.575	1.613.813	-7,3%
Rodas Aço - veículos leves	339.662	377.226	-10,0%	699.943	764.659	-8,5%
Rodas Aço - veículos comerciais	389.787	382.310	2,0%	782.974	735.445	6,5%
EMEA¹	1.481.919	1.579.684	-6,2%	2.979.492	3.113.917	-4,3%
	36,9%	38,5%		38,1%	38,7%	
Rodas Alumínio - veículos leves	206.937	146.864	40,9%	380.933	282.869	34,7%
Rodas Aço - veículos leves	47.699	53.610	-11,0%	98.686	107.992	-8,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	98.093	87.828	11,7%	194.189	189.787	2,3%
Ásia	352.729	288.302	22,3%	673.808	580.648	16,0%
	8,8%	7,0%		8,6%	7,2%	
Iochpe-Maxion Consolidado	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.196.791	3.237.755	-1,3%	6.248.152	6.306.447	-0,9%
	79,7%	78,8%		79,9%	78,4%	
Maxion Structural Components	815.679	869.213	-6,2%	1.571.651	1.738.571	-9,6%
	20,3%	21,2%		20,1%	21,6%	

¹EMEA - Europa, Oriente Médio e África

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.526,9 milhões no 2T26 e R\$ 6.892,7 milhões no 1S26, apresentando redução de 1,3% e 2,5%, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2025. A variação reflete principalmente a menor atividade operacional em determinados mercados.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 485,5 milhões no 2T26, com margem bruta de 12,1%, e R\$ 927,1 milhões no 1S26, com margem bruta de 11,9%, representando reduções de 9,2% e 5,2%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025. A retração da margem bruta decorreu principalmente da menor diluição dos custos fixos de produção em função da redução dos volumes, especialmente no mercado de veículos comerciais, bem como dos efeitos temporários da defasagem entre as variações dos custos de matérias-primas e seu repasse nos preços de venda.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais — que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, além dos honorários da administração — totalizaram R\$ 213,8 milhões no 2T26 e R\$ 424,2 milhões no 1S26, representando uma redução de

12,4% em relação ao 2T25 e de 9,8% em relação ao 1S25.

Esse desempenho reflete a continuidade das iniciativas de controle de despesas implementadas pela Companhia, bem como os efeitos da valorização do real frente ao dólar na conversão das despesas das operações internacionais.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

O resultado de outras despesas/receitas operacionais foi positivo em R\$ 2,5 milhões no 2T26, em comparação a um resultado negativo de R\$ 2,5 milhões no 2T25. No 1S26, o resultado foi negativo em R\$ 11,3 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 8,6 milhões no 1S25.

No 2T26, o resultado foi impactado por gastos de reestruturação no montante de R\$ 5,3 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de R\$ 3,3 milhões relacionada a investimento em coligada, em decorrência de mudanças nas perspectivas econômico-financeiras e operacionais dessa investida. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento de ganho por compra vantajosa R\$20,1 milhões, relacionado a aquisição de controle da Polimetal.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 9,4 milhões no 2T26, uma redução em relação aos R\$ 18,8 milhões registrados no 2T25. No 1S26, o resultado positivo totalizou R\$ 11,0 milhões, comparado aos R\$ 24,2 milhões registrados no 1S25.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	2T26					2T25				
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.888	7.743	(6.138)	941	9.434	5.112	17.417	(3.754)	18.776	-49,8%

R\$ mil	1S26					1S25				
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.116	9.372	(9.236)	(280)	10.972	10.311	22.155	(8.224)	24.242	-54,7%

¹Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

⁴Polimetal: Negócio em conjunto que produz rodas de alumínio na Argentina (participação de 50,1%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional (EBIT) atingiu R\$ 283,7 milhões no 2T26, correspondendo a uma redução de 7,5%, com retração de margem de 0,4 p.p. em relação ao 2T25. No 1S26, o lucro operacional totalizou R\$ 502,5 milhões, representando uma redução de 4,1%, com margem EBIT de 6,4%, 0,1 p.p. inferior à registrada no 1S25.

A redução do lucro operacional reflete principalmente a menor receita líquida e a compressão da margem bruta no período, parcialmente compensadas pela redução das despesas operacionais decorrente das iniciativas de controle de custos e despesas implementadas pela Companhia.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 417,5 milhões no 2T26 e R\$ 774,5 milhões no 1S26, com margens EBITDA de 10,4% e 9,9%, respectivamente. Em comparação aos mesmos períodos de 2025, o EBITDA apresentou redução de 7,3% no trimestre e de 3,8% no semestre, enquanto as margens EBITDA recuaram 0,6 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro (Prejuízo) líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
Não Controladores	36.403	23.510	54,8%	69.588	48.150	44,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	43.399	45.152	-3,9%	78.836	86.658	-9,0%
Resultado Financeiro	117.042	151.372	-22,7%	263.323	291.363	-9,6%
Depreciação / Amortização	133.814	143.623	-6,8%	272.036	280.955	-3,2%
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 117,0 milhões no 2T26, uma redução de 22,7% em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 263,3 milhões no 1S26, representando uma redução de 9,6% em comparação ao 1S25.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 86,9 milhões no 2T26 (lucro por ação de R\$ 0,58001), representando um aumento de 0,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 80,8 milhões no 2T26, uma redução de 43,4% em relação ao 2T25. Em base comparável, desconsiderando os efeitos da variação cambial na conversão dos investimentos realizados no exterior, a redução foi de 29,0%. Os investimentos foram direcionados, principalmente, a projetos na Europa e no Brasil, refletindo a implementação de iniciativas voltadas à manutenção, eficiência operacional, automação e melhoria de processos, além de investimentos relacionados ao desenvolvimento de novos negócios e programas de clientes. A Companhia segue priorizando uma alocação disciplinada de capital, com foco em retornos adequados.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 1.868,0 milhões.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) atingiu R\$ 5.663,6 milhões, estando R\$ 265,0 milhões (4,7%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.398,6 milhões (95,3%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado foram: (i) linhas em reais que representaram 46,4% (CDI + 0,7% ao ano), (ii) linhas em euros com 31,9% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,7% (5,2% ao ano).

O endividamento líquido³ consolidado atingiu R\$ 3.685,4 milhões, uma redução de 0,9% em relação a 31 de março de 2026, e uma redução de 6,9% em relação a 31 de dezembro de 2025.

Ao final do 2T26, o endividamento líquido correspondeu a 2,52x o EBITDA dos últimos 12 meses, comparado a 2,38x no 2T25 e a 2,65x no 4T25.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.685,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 30,48) em 30 de junho de 2026, uma redução de 3,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.851,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 31,56).

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

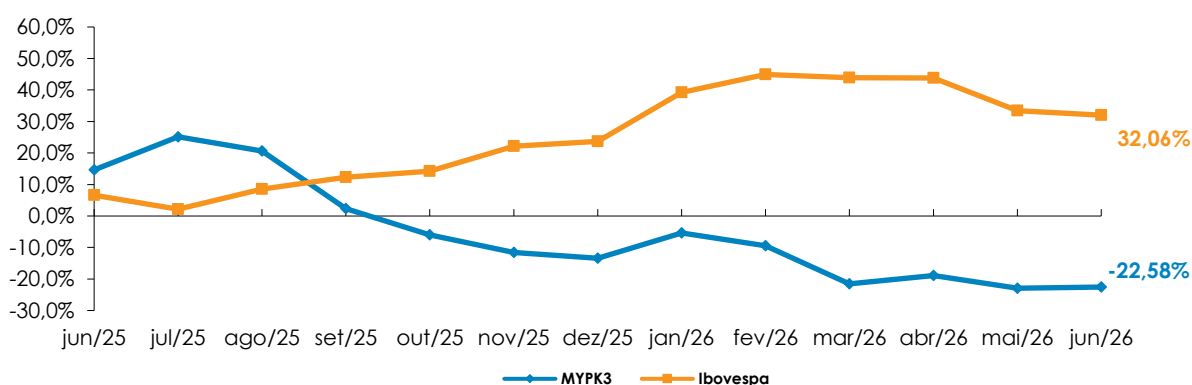
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.095,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,64) em 30 de junho de 2026, uma redução de 5,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.321,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,11).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

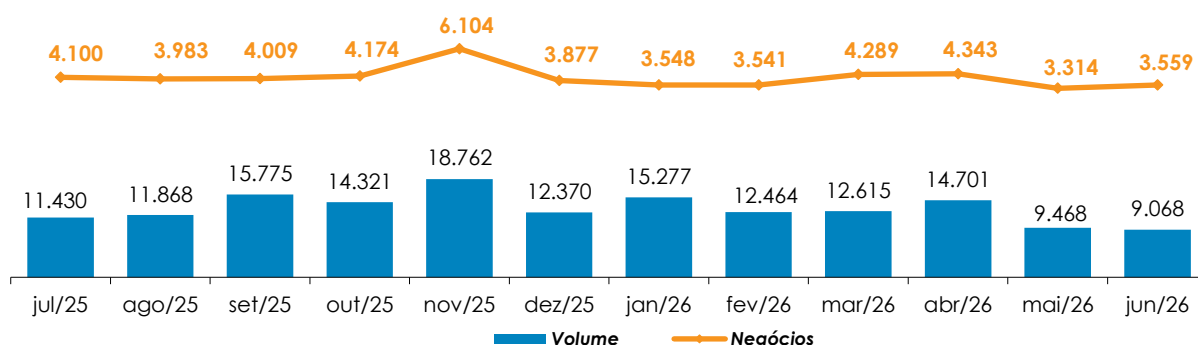
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T26 cotadas a R\$ 9,02, uma redução de 1,3% no trimestre e de 32,4% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T26 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.386,5 milhões (R\$ 2.052,1 milhões ao final do 2T25).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T26 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 11,0 milhões (R\$ 12,3 milhões no 2T25) e um número médio diário de 3.739 negócios (4.518 negócios no 2T25).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2026.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 5 de agosto de 2026.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.042.467)	(2.044.159)	-0,1%	(3.966.830)	(4.027.589)	-1,5%
Mão de Obra	(730.470)	(740.674)	-1,4%	(1.444.354)	(1.459.708)	-1,1%
Outros	(753.989)	(787.518)	-4,3%	(1.481.538)	(1.579.373)	-6,2%
	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Lucro Bruto	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(15.375)	(26.065)	-41,0%	(37.082)	(46.478)	-20,2%
Gerais e Administrativas	(189.447)	(208.892)	-9,3%	(369.321)	(406.035)	-9,0%
Honorários da Administração	(9.018)	(9.063)	-0,5%	(17.756)	(17.608)	0,8%
Outras Despesas/Receitas	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
	(211.264)	(246.537)	-14,3%	(435.517)	(478.706)	-9,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Lucro Operacional (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	30.357	34.225	-11,3%	59.175	68.454	-13,6%
Despesas Financeiras	(154.863)	(159.902)	-3,2%	(310.189)	(328.163)	-5,5%
Variação cambial líquida	7.464	(25.695)	-129,0%	(12.309)	(31.654)	-61,1%
	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Lucro antes do IR e da CS	166.671	155.484	7,2%	239.213	232.522	2,9%
	4,2%	3,8%		3,1%	2,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Participação de Não Controladores	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Lucro Líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-26	dez-25		jun-26	dez-25
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.868.049	1.599.733	Empréstimos, financiamentos e debêntures	265.029	356.196
Contas a Receber de Clientes	1.850.701	1.333.705	Fornecedores	2.522.216	1.950.556
Estoques	2.546.919	2.465.712	Obrigações Fiscais	193.620	196.478
Impostos a Recuperar	499.212	498.665	Obrigações Sociais e Trabalhistas	559.457	496.288
Despesas Antecipadas	106.577	92.499	Adiantamentos de Clientes	24.426	27.993
Instrumento Financeiro Derivativo	32.634	28.669	Instrumento Financeiro Derivativo	-	1.023
Outros Créditos	228.782	198.934	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	52.247	42.437
	7.132.874	6.217.917	Outras Obrigações	503.534	427.993
				4.120.529	3.498.964
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	105.970	132.726	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.398.534	5.275.350
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	302.988	284.018	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.991	42.040
Depósitos Judiciais	80.500	56.891	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.595	40.968
Instrumento Financeiro Derivativo	77.466	45.656	Instrumento Financeiro Derivativo	-	-
Outros Créditos	159.992	150.209	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	424.604	439.751
Investimentos	189.146	295.306	Outras Obrigações	198.369	243.662
Imobilizado	4.591.055	4.841.597		6.122.093	6.041.771
Intangível	2.188.299	2.263.699	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	99.337	104.465	Capital social	1.576.954	1.576.954
	7.794.753	8.174.567	Reservas de lucros	862.297	862.297
			Reserva de capital	3.061	3.061
			Ações em tesouraria	(62.353)	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.624.446	1.941.764
			Resultado do período	91.331	-
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.095.736	4.321.723
			Participação dos Acionistas não Controladores	589.269	530.026
				4.685.005	4.851.749
TOTAL DO ATIVO	14.927.627	14.392.484	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.927.627	14.392.484

Earnings

2Q26



Earnings Conference Call

Date: August 6, 2026

Time: 10:00 a.m. (BRT)

Simultaneous translation into
Portuguese and English.

Access: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Website: www.iochpe.com.br



1) MESSAGE FROM THE CEO

During the second quarter of 2026, Iochpe-Maxion S.A. ("Company" or "Maxion") continued to operate in a global environment marked by macroeconomic uncertainty, geopolitical tensions and mixed trends across automotive markets and regions. However, several key markets are also showing strength or are trending upwards, despite these challenges. Consistent operational and financial discipline helped mitigate part of the impact from weaker conditions in certain markets and temporary pressure on margins, reinforcing the resilience of our global business model.

In South America, growth in the Brazilian light vehicle market supported higher volumes of aluminum and steel wheels, mostly offsetting softer commercial vehicle demand. Supported by a favorable product mix and disciplined execution, the region maintained solid profitability and cash generation despite the mixed market conditions. Looking ahead, we remain optimistic especially about the light vehicle segment, including the trend of more localized production from Chinese OEMs.

In North America, we continued to make progress in the recovery of our aluminum wheel business, delivering performance above market levels and advancing with the new launches scheduled for 2026. We also observed signs of stabilization and gradual recovery in the commercial vehicle segment, contributing positively to operational performance across the region. Although production levels were still below those seen in previous cycles, improving volumes and higher capacity utilization have supported profitability and reinforce our positive outlook for a gradual but structural market recovery.

In Europe, light vehicle production remained under pressure compared with the prior year. In commercial vehicles, we continued to outperform the market, highlighting the value of our diversified portfolio and long-standing relationships with leading OEMs.

In Asia, Maxion delivered another strong performance, particularly in India, which remains one of the Company's key growth engines. Growth was driven by higher market volumes and the launch of new platforms with relevant market shares for Maxion. The right-sized scaled expansion of both our light vehicle and commercial vehicle wheel businesses in India is focused on recent new business awards and accelerated payback.

We also continued to strengthen our relationships with Chinese automakers and expand our participation in new programs, further supporting organic growth and reinforcing our competitive position globally.

From a financial perspective, Maxion remains committed to cash generation, disciplined capital allocation and a solid capital structure. During the quarter, we reduced net debt compared with March 2026 while maintaining a robust liquidity position. Leverage ended the quarter at 2.52x trailing twelve-month EBITDA, remaining at a level consistent with the Company's operating profile and capital structure objectives.

Following the end of the quarter, we also successfully executed important liability management initiatives. The completion of a four-year syndicated loan and the issuance of debentures in the Brazilian market contributed to extending debt maturities, diversifying funding sources and strengthening liquidity. These transactions reinforce our financial flexibility and demonstrate Maxion's ability to access multiple sources of capital, as well as the confidence that financial institutions continue to place in our business model and credit profile, even in a more selective environment for Brazilian corporate issuers.

Looking ahead, we remain confident in the South American light vehicle and pickup truck market, the continued recovery of our sales to the North American Truck market and the growth opportunities in India. At the same time, we remain attentive to developments in the Brazilian commercial vehicle market and to demand trends for light vehicles in Europe.

With a flexible operating structure, a diversified global portfolio, strong customer relationships and a continued focus on profitability, cash generation and financial discipline, we believe Maxion remains well-positioned to create sustainable value for shareholders over the medium and long term.

2) 2Q26 HIGHLIGHTS

- Net operating revenue of R\$ 4,012.5 million in 2Q26, representing a 2.3% decrease, and R\$ 7,819.8 million in 1H26, a 2.8% decrease¹
- Gross profit of R\$ 485.5 million, with a gross margin of 12.1% in 2Q26, and R\$ 927.1 million in 1H26, with a gross margin of 11.9%, representing a decrease of 9.2% and 0.9 p.p. and a decrease of 5.2% and 0.3 p.p.¹
- EBITDA of R\$ 417.5 million in 2Q26, with an EBITDA margin of 10.4%, and of R\$ 774.5 million in 1H26, with an EBITDA margin of 9.9%, representing a decrease of 7.3% and 0.6 p.p., and a decrease of 3.8% and 0.1 p.p.¹
- Net income of R\$ 86.9 million in 2Q26 (earnings per share of R\$ 0,58001)

¹ Compared to the same period last year

- Financial leverage² of 2.52x in 2Q26, compared to 2.49x in 1Q26 and 2.38x in 2Q25

3) MARKET

Vehicle production in the regions where the largest percentage of the Company's consolidated revenue is concentrated showed the following trends during the indicated periods (in thousands):

Region	Light Vehicles ¹			Commercial Vehicles ²		
	2Q26	2Q25	Var.	2Q26	2Q25	Var.
Brazil	699	620	12,7%	39	43	-8,6%
India	1.643	1.414	16,2%	126	123	2,3%
North America	3.948	3.955	-0,2%	119	126	-5,0%
Europe ³	3.975	4.112	-3,3%	125	127	-1,6%
Global	22.872	22.924	-0,2%	908	855	6,1%
Global Ex-China	15.416	15.225	1,3%	520	525	-1,0%

Region	1H26			1H25		
	1H26	1H25	Var.	1H26	1H25	Var.
Brazil	1.299	1.180	10,2%	73	82	-11,1%
India	3.420	3.011	13,6%	299	268	11,6%
North America	7.669	7.722	-0,7%	223	256	-12,7%
Europe ³	7.983	8.155	-2,1%	251	237	5,8%
Global	44.751	45.183	-1,0%	1.849	1.730	6,9%
Global Ex-China	30.710	30.357	1,2%	1.062	1.055	0,6%

(1) Source: ANFAVEA (Brazil) and S&P Global (other regions) - July, 2026

(2) Source: Global Data (Commercial Vehicles) - 2Q26

(3) Consider EU27 + UK + Turkey

The most recent forecasts from consulting firms for the year 2026 indicate a 2.1% decline in global light vehicle production (a 0.8% decline excluding China) and a 1.0% increase in global commercial vehicle production (a 6.3% increase excluding China).

² Net debt/EBITDA for the last 12 months

4) OPERATING AND FINANCIAL PERFORMANCE

Consolidated I.S - R\$ thousand	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Net Operating Revenue	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Cost of Goods Sold	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Gross Profit	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Operating Expenses	(213.840)	(244.020)	-12,4%	(424.159)	(470.121)	-9,8%
Other Operating Expenses/Revenues	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
Equity Income	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Operating Income (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Financial Results	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Income Taxes	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Minority Shareholders	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Net Income	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

4.1) Net Operating Revenue

Consolidated net operating revenue reached R\$ 4,012.5 million in 2Q26 and R\$ 7,819.8 million in 1H26, representing a 2.3% decline compared to 2Q25 and a 2.8% decline compared to 1H25.

This performance reflects lower demand for commercial vehicles in Brazil and North America, as well as the negative impact of the real's appreciation against the dollar on the conversion of foreign revenues, which reduced net operating revenue by R\$ 333.5 million in 2Q26 and by R\$ 484.3 million in 1H26. These effects were partially offset by the solid performance of the light vehicle market in Brazil and strong results in Asia.

The following table shows the performance of consolidated net operating revenue by region and by product for the periods indicated.

Net Operating Revenue- R\$ thousand	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Aluminum Wheels - light vehicles	295.494	262.871	12,4%	536.962	489.661	9,7%
Steel Wheels - light vehicles	166.699	145.776	14,4%	316.635	278.456	13,7%
Steel Wheels - commercial vehicles	207.281	253.848	-18,3%	405.605	489.758	-17,2%
Structural Components - light vehicles	121.304	127.840	-5,1%	240.533	241.965	-0,6%
Structural Components - commercial vehicles	349.236	405.024	-13,8%	678.314	736.479	-7,9%
South America	1.140.014	1.195.359	-4,6%	2.178.048	2.236.319	-2,6%
	28,4%	29,1%		27,9%	27,8%	
Aluminum Wheels - light vehicles	193.933	147.141	31,8%	395.549	302.776	30,6%
Steel Wheels - light vehicles	397.656	455.338	-12,7%	759.781	842.261	-9,8%
Steel Wheels - commercial vehicles	101.080	104.795	-3,5%	180.320	208.970	-13,7%
Structural Components - commercial vehicles	345.139	336.349	2,6%	652.804	760.127	-14,1%
North America	1.037.808	1.043.623	-0,6%	1.988.454	2.114.134	-5,9%
	25,9%	25,4%		25,4%	26,3%	
Aluminum Wheels - light vehicles	752.470	820.148	-8,3%	1.496.575	1.613.813	-7,3%
Steel Wheels - light vehicles	339.662	377.226	-10,0%	699.943	764.659	-8,5%
Steel Wheels - commercial vehicles	389.787	382.310	2,0%	782.974	735.445	6,5%
EMEA¹	1.481.919	1.579.684	-6,2%	2.979.493	3.113.917	-4,3%
	36,9%	38,5%		38,1%	38,7%	
Aluminum Wheels - light vehicles	206.937	146.864	40,9%	380.933	282.869	34,7%
Steel Wheels - light vehicles	47.699	53.610	-11,0%	98.686	107.992	-8,6%
Steel Wheels - commercial vehicles	98.093	87.828	11,7%	194.189	189.787	2,3%
Asia	352.728	288.302	22,3%	673.808	580.648	16,0%
	8,8%	7,0%		8,6%	7,2%	
Iochope-Maxion Consolidated	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.196.789	3.237.755	-1,3%	6.248.153	6.306.447	-0,9%
	79,7%	78,8%		79,9%	78,4%	
Maxion Structural Components	815.679	869.213	-6,2%	1.571.651	1.738.571	-9,6%
	20,3%	21,2%		20,1%	21,6%	

¹ EMEA - Europe, Middle East and Africa

4.2) Cost of Goods Sold

Cost of goods sold totaled R\$ 3,526.9 million in 2Q26 and R\$ 6,892.7 million in 1H26, representing decreases of 1.3% and 2.5%, respectively, compared to the same periods in 2025. This change primarily reflects lower operating activity in certain markets.

4.3) Gross Profit

Gross profit reached R\$ 485.5 million in 2Q26, with a gross margin of 12.1%, and R\$ 927.1 million in 1H26, with a gross margin of 11.9%, representing decreases of 9.2% and 5.2%, respectively, compared to the same periods in 2025. The decline in the gross margin was primarily due to the lower dilution of fixed production costs resulting from reduced volumes, particularly in the commercial vehicle market, as well as the temporary effects of the lag between changes in raw material costs and their pass-through to selling prices.

4.4) Operating Expenses

Operating expenses - which include selling, general, and administrative expenses, as well as management fees - totaled R\$ 213.8 million in 2Q26 and R\$ 424.2 million in 1H26, representing a decrease of 12.4% compared to 2Q25 and 9.8% compared to 1H25.

This performance reflects the Company's ongoing cost-control initiatives, as well as the effects of the real's appreciation against the dollar on the translation of expenses from international operations.

4.5) Other Operating Expenses/Revenues

Other operating expenses/income amounted to a positive R\$ 2.5 million in 2Q26, compared to a negative R\$ 2.5 million in 2Q25. In 1H26, the result was a negative R\$ 11.3 million, compared to a negative R\$ 8.6 million in 1H25.

In 2Q26, the result was impacted by restructuring expenses totaling R\$ 5.3 million. Additionally, the Company recognized an impairment loss of R\$ 3.3 million related to an investment in an associate, due to changes in the economic, financial, and operational outlook of that investee. Also, earnings were positively impacted by the recognition of R\$20.1 million in goodwill related to the consolidation of an investment.

4.6) Equity Method Income

Equity in earnings was positive at R\$ 9.4 million in 2Q26, down from the R\$ 18.8 million reported in 2Q25. In 1H26, equity in earnings totaled R\$ 11.0 million, compared to the R\$ 24.2 million reported in 1H25.

The following table presents the amounts corresponding to lochpe-Maxion's equity investments, reflecting the impact of equity method accounting on the Company's results.

R\$ thousand	1Q26					1Q25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	6.888	7.743	(6.138)	941	9.434	5.112	17.417	(3.754)	18.776	-49,8%

R\$ thousand	1H26					1H25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	11.116	9.372	(9.236)	(280)	10.972	10.311	22.155	(8.224)	24.242	-54,7%

¹ Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Related company in the railway segment (19.5% share)

² Maxion Montich S.A.: Joint business with factories of structural components in Argentina, Uruguay and Brazil (50% stake)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Related company that produces aluminum wheels in China (50% stake)

⁴ Polimetal: An affiliated company that manufactures aluminum wheels in Argentina (50.1% stake)

4.7) Operating Income (EBIT)

Operating profit (EBIT) reached R\$ 283.7 million in 2Q26, representing a 7.5% decrease, with a 0.4 p.p. decline in the margin compared to 2Q25. In 1H26, operating income totaled R\$ 502.5 million, representing a 4.1% decrease, with an EBIT margin of 6.4%, 0.1 percentage points lower than that recorded in 1H25.

The decrease in operating income primarily reflects lower net revenue and a compression in the gross margin during the period, partially offset by a reduction in operating expenses resulting from cost and expense control

initiatives implemented by the Company.

4.8) EBITDA

EBITDA reached R\$ 417.5 million in 2Q26 and R\$ 774.5 million in 1H26, with EBITDA margins of 10.4% and 9.9%, respectively. Compared to the same periods in 2025, EBITDA decreased by 7.3% for the quarter and 3.8% for the half-year, while EBITDA margins declined by 0.6 p.p. and 0.1 p.p., respectively.

The following table shows the evolution of EBITDA.

EBITDA reconciliation - R\$ mi	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Net Income (Loss)	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
Minority Shareholders	36.403	23.510	54,8%	69.588	48.150	44,5%
Income Taxes and Social Contribution	43.399	45.152	-3,9%	78.836	86.658	-9,0%
Financial Results	117.042	151.372	-22,7%	263.323	291.363	-9,6%
Depreciation / Amortization	133.814	143.623	-6,8%	272.036	280.955	-3,2%
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%

4.9) Financial Results

Net financial income was negative by R\$ 117.0 million in 2Q26, a decrease of 22.7% compared to 2Q25. For the first half of the year, net financial income was negative by R\$ 263.3 million in 1H26, representing a decrease of 9.6% compared to 1H25.

4.10) Net Income

Net income of R\$ 86.9 million in 2Q26 (earnings per share of R\$ 0.58001), representing a 0.1% increase compared to net income of R\$ 86.8 million in 2Q25 (earnings per share of R\$ 0.57970).

5) INVESTMENTS

Investments totaled R\$ 80.8 million in 2Q26, a 43.4% decrease compared to 2Q25. On a comparable basis, excluding the effects of exchange rate fluctuations on the conversion of investments made abroad, the decrease was 29.0%. Investments were directed primarily toward projects in Europe and Brazil, reflecting the implementation of initiatives focused on maintenance, operational efficiency, automation, and process improvement, as well as investments related to new business development and customer programs. The Company continues to prioritize disciplined allocation of capital, with a focus on adequate returns.

6) LIQUIDITY AND DEBT

The cash and cash equivalents balance as of June 30, 2026, was R\$ 1,868.0 million.

Consolidated gross debt (loans, financing, and debentures, both current and non-current) totaled R\$ 5,663.6 million, with R\$ 265.0 million (4.7%) recorded as current liabilities and R\$ 5,398.6 million (95.3%) as non-current liabilities.

The main components of consolidated gross debt were: (i) lines of credit in Brazilian reais, which accounted for 46.4% (CDI + 0.7% per year), (ii) lines of credit in euros, accounting for 31.9% (3.5% per year), and (iii) lines of credit in U.S. dollars, accounting for 20.7% (5.2% per year).

Consolidated net debt³ totaled R\$ 3,685.4 million, a decrease of 0.9% compared to March 31, 2026, and a decrease of 6.9% compared to December 31, 2025.

At the end of 2Q26, net debt stood at 2.52x trailing 12-month EBITDA, compared to 2.38x in 2Q25 and 2.65x in 4Q25.

7) SHAREHOLDERS' EQUITY

Consolidated shareholders' equity reached R\$ 4,685.0 million (book value per share of R\$ 30.48) as of June 30, 2026, a 3.4% decrease compared to the shareholders' equity recorded as of December 31, 2025 (R\$ 4,851.7 million and book value per share of R\$ 31.56).

Net equity attributable to controlling shareholders reached R\$ 4,095.7 million (book value per share of R\$ 26.64) as of June 30, 2026, a decrease of 5.2% compared to the shareholders' equity attributable to controlling shareholders as of December 31, 2025 (R\$ 4,321.7 million and shareholders' equity per share of R\$ 28.11).

The change in shareholders' equity is related to net income for the period and foreign exchange fluctuations that affect the value of net assets held abroad (equity valuation adjustment).

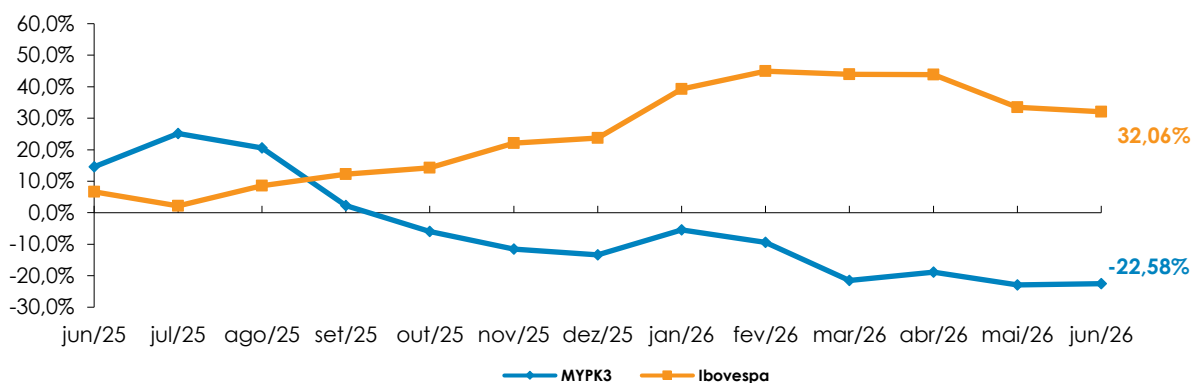
8) CAPITAL MARKETS

Iochope-Maxion's common shares (B3: MYPK3) closed the second quarter of 2026 trading at R\$ 9.02, a decrease of 1.3% for the quarter and 32.4% over the

³ Gross debt plus current and non-current derivative financial liabilities, less cash and cash equivalents plus current and non-current derivative financial assets

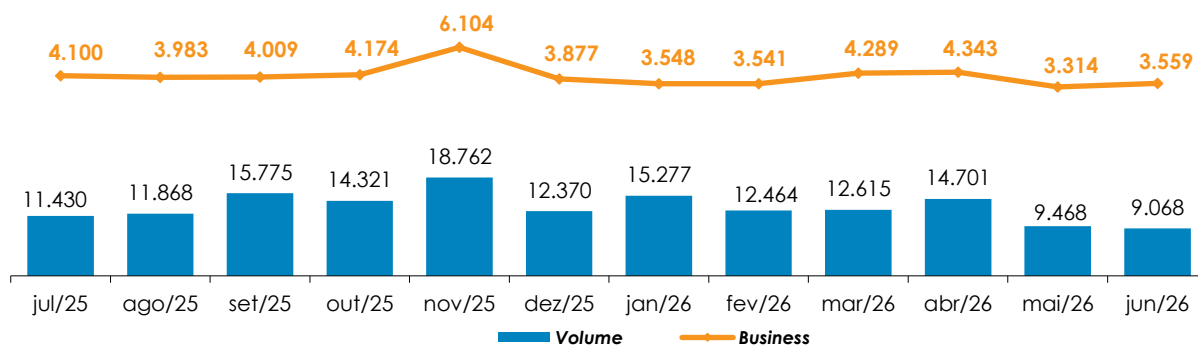
past 12 months. At the end of 2Q26, Iochpe-Maxion reached a market capitalization of R\$ 1,386.5 million (R\$ 2,052.1 million at the end of 2Q25).

Stock Performance – Last 12 Months



In 2Q26, Iochpe-Maxion shares had an average daily trading volume on B3 of R\$ 11.0 million (R\$ 12.3 million in 2Q25) and an average daily number of 3,739 trades (4,518 trades in 2Q25).

Average Daily Volume



9) ARBITRATION CLAUSE

The Company is subject to arbitration by the Novo Mercado Arbitration Chamber, in accordance with the Arbitration Clause set forth in its Bylaws.

10) MANAGEMENT STATEMENT

In compliance with the provisions of Article 27 of CVM Resolution No. 80/22, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed, and approved the special review report prepared by the independent auditors

and the quarterly financial information as of June 30, 2026.

The Company's financial information presented herein is in compliance with Brazilian corporate law and prepared in accordance with NBC TG 21 Interim Financial Statements and International Accounting Standard (IAS) 34—Interim Financial Reporting, as issued by the International Accounting Standards Board.

EBITDA should not be considered an alternative to net income as an indicator of the Company's operating performance, or an alternative to cash flow as an indicator of liquidity.

The Company's management believes that EBITDA is a practical measure for assessing its operating performance and enabling comparison with other companies.

The Company calculates EBITDA in accordance with CVM Resolution 156, as amended on August 1, 2022. Accordingly, EBITDA represents net income (loss) before interest, income tax, social contribution, and depreciation/amortization.

Cruzeiro, August 5, 2026.

11) APPENDICES

11.1) Consolidated Statement of Income

Consolidated

I.S - R\$ thousand	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Net Operating Revenue	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Cost of Goods Sold						
Raw Material	(2.042.467)	(2.044.159)	-0,1%	(3.966.830)	(4.027.589)	-1,5%
Labor	(730.470)	(740.674)	-1,4%	(1.444.354)	(1.459.708)	-1,1%
Others	(753.989)	(787.518)	-4,3%	(1.481.538)	(1.579.373)	-6,2%
	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Gross Profit	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Operating Expenses						
Selling expenses	(15.375)	(26.065)	-41,0%	(37.082)	(46.478)	-20,2%
General and administrative	(189.447)	(208.892)	-9,3%	(369.321)	(406.035)	-9,0%
Management fees	(9.018)	(9.063)	-0,5%	(17.756)	(17.608)	0,8%
Other	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
	(211.264)	(246.537)	-14,3%	(435.517)	(478.706)	-9,0%
Equity Income	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Operating Income (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Financial Results						
Financial Revenue	30.357	34.225	-11,3%	59.175	68.454	-13,6%
Financial Expenses	(154.863)	(159.902)	-3,2%	(310.189)	(328.163)	-5,5%
Foreing exchange gains (losses)	7.464	(25.695)	-129,0%	(12.309)	(31.654)	-61,1%
	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Earnings After Financial Results	166.671	155.484	7,2%	239.213	232.522	2,9%
	4,2%	3,8%		3,1%	2,9%	
Income Taxes	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Minority Shareholders	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Net Income	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

11.2) Balance Sheet (Consolidated)

ASSETS			LIABILITIES		
	jun-26	dec-25		jun-26	dec-25
CURRENT			CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	1.868.049	1.599.733	Borrowings, Financing and Debentures	265.029	356.196
Trade Receivables	1.850.701	1.333.705	Trade Payables	2.522.216	1.950.556
Inventory	2.546.919	2.465.712	Tax obligations	193.620	196.478
Recoverable Taxes	499.212	498.665	Social and Labor Obligations	559.457	496.288
Prepaid Expenses	106.577	92.499	Advances from Customers	24.426	27.993
Derivative Financial Instruments	32.634	28.669	Derivative Financial Instruments	-	1.023
Other	228.782	198.934	Dividends and Interests on Capital	52.247	42.437
	7.132.874	6.217.917	Other	503.534	427.993
				4.120.529	3.498.964
LONG TERM			LONG TERM		
Recoverable taxes	105.970	132.726	Borrowings, Financing and Debentures	5.398.534	5.275.350
Deferred income tax and social contribution	302.988	284.018	Provision for tax, civil and labor risks	65.991	42.040
Escrow deposits	80.500	56.891	Deferred Income Tax and Social Contribution	34.595	40.968
Derivative Financial Instruments	77.466	45.656	Derivative Financial Instruments	424.604	439.751
Other receivables	159.992	150.209	Pension Plan Liabilities	-	-
Investments	189.146	295.306	Other	198.369	243.662
Property, plant and equipment	4.591.055	4.841.597		6.122.093	6.041.771
Intangible assets	2.188.299	2.263.699	EQUITY		
Right of use	99.337	104.465	Issued Capital	1.576.954	1.576.954
	7.794.753	8.174.567	Earning reserves	862.297	862.297
			Capital reserves	3.061	3.061
			Treasury Shares	(62.353)	(62.353)
			Equity valuation adjustment	1.624.446	1.941.764
			Net income for the period	91.331	-
			Shareholders' Equity Attributed to Controlling Shareholders	4.095.736	4.321.723
			Noncontrolling Interests in Subsidiaries' Equity	589.269	530.026
				4.685.005	4.851.749
TOTAL ASSETS	14.927.627	14.392.484	TOTAL LIABILITIES	14.927.627	14.392.484